



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 22 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO	
EDITORIAL	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Follow-Up	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Eletros	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Brother Industries.....	4
EMPRESAS	
A CRITICA	
sim & não	5
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	6
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
RÁPIDAS	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
AVISO DE LICITAÇÃO	8
PUBLICAÇÕES LEGAIS	
MASKATE	
Eleições 2012 atrapalharam tudo	9
POLÍTICA	
MASKATE	
Clima de otimismo.....	10
POLÍTICA	
MASKATE	
Instalada comissão especial sobre PEC da ZFM.....	11
POLÍTICA	

EDITORIAL

Bancada federal dorme de touca enquanto a ZFM é torpedeada no Congresso

Sem coordenação, a bancada federal do Estado do Amazonas acumula fracassos e comete omissões sobre omissões no Congresso Nacional, e o pior é que nem a presença do governador Omar Aziz em Brasília, durante vários dias, não ajudou a mudar o quadro.

Depois de amargar o fiasco pela perda da presidência da Comissão Especial que analisará a PEC (Projeto de Emenda Constitucional), que prorroga os benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus por 50 anos, a bancada também perdeu agora a disputa pelo comando de outra comissão importante referente a essa matéria, ou seja, a comissão

que apreciará o projeto de lei 2.633/11, que estende os incentivos fiscais da ZFM para a Região Metropolitana de Manaus.

O deputado federal roraimense Edio Lopes (PMDB) presidirá a comissão cujos demais cargos serão disputados no voto na próxima terça-feira (26). As possibilidades de o Amazonas eleger ao menos um cargo existem,

mas ninguém acredita, dada a desorganização e inércia da bancada, que não se reúne e não funciona em Brasília.

A bancada federal do Nordeste, que congrega mais de 100 parlamentares, é unida e sabe se articular nas comissões técnicas do Congresso e junto aos ministérios, além do que sua força no plenário da Câmara Federal é reconhecida. A do Norte

não existe e a do Amazonas desde há muito coleciona fracassos. Seu coordenador, senador Eduardo Braga (PMDB), tem que se explicar à opinião pública. Líder em todas as pesquisas de intenção de voto, ele é fortíssimo candidato ao governo do Estado em 2014. Mas, até lá terá que mostrar que merece o galardão.

Follow-Up



EMPRESARIAL

CIEAM debate Reforma Fiscal

Para informar e debater sobre as implicações da Reforma Fiscal, do governo federal - ora em discussão na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal - na economia do modelo Zona Franca de Manaus, o secretário de Fazenda do Amazonas, Afonso Lobo, esteve reunido com os associados do Centro das Indústrias nesta quarta-feira. Estão em jogo as vantagens comparativas da ZFM, com a proposta de unificação da alíquota do imposto, que poderá gerar perdas de quase 80% da arrecadação estadual, com reflexos diretos nos investimentos existentes na região. Mesmo com a medida provisória 599, que cria um fundo de compensação e um fundo de

desenvolvimento regional para recompor perdas dos Estados, com essa redução e unificação da alíquota do ICMS interestadual, a perda das vantagens comparativas no modelo ZFM terá reflexos imediatos na geração de empregos, conforme se ensaia no conflito - promovido pelos Estados do Sul e Sudeste - que antecede o projeto a ser votado em breve pelo Senado Federal.

Renúncia e benefícios - Não há interesse neste fundo de compensação apesar de seus ganhos efetivos para a Receita Estadual no curto, médio e longo prazo, na hipótese do Amazonas não assegurar um ICMS diferenciado, disse o secretário. Essa mudança seria fatal na manutenção da ati-

vidade empresarial em Manaus. O questionamento maior, que partiu da secretaria de Fazenda de São Paulo, sobre o tamanho da renúncia fiscal, a segunda maior do país - discreta se comparada às isenções usufruídas pelo Sudeste - e que gera pouco mais de 100 mil empregos. Uma argumentação falaciosa, disse o convidado, pois a ZFM gera empregos em vários outros setores, que atingem direta e indiretamente quase 4 milhões de pessoas que vivem no Amazonas, um Estado com mais de 1,5 milhão de quilômetros quadrados e tem 98% da sua floresta e banco genéticos preservados. Ele lembrou ainda que o BNDES, um banco do desenvolvimento econômico e social, prioriza São Paulo em detrimento, por exemplo, dos Estados da Amazônia Ocidental. Dos R\$ 321 bilhões que o BNDES aplicou no país nos últimos quatro anos, R\$ 81 bilhões foram para o Estado de São Paulo.

Suporte técnico - Para o secretário, além do resguardo constitucional e da simpatia dos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, há um clima po-

lítico favorável à ZFM, por parte do Palácio do Planalto, o que dá uma margem de conforto para as etapas seguintes da discussão da Reforma Fiscal. Entretanto, é preciso manter a vigilância permanente contra os ataques habituais. Com relação à manifestação do presidente Wilson Périco, colocando a disposição

ZFM gera empregos em vários outros setores, que atingem direta e indiretamente quase 4 milhões de pessoas no Amazonas

do governo o suporte técnico e jurídico do CIEAM, Afonso Lobo relembrou a intervenção da entidade na chamada Guerra dos Portos, que uniformizava o arcabouço fiscal entre os Estados com sérios reflexos nas indústrias locais incentivadas pela legislação da ZFM. Na ocasião, um parecer jurídico encomen-

dado pelo CIEAM elucidou e equacionou o problema.

Dever de casa - Para os empresários, disse Périco, é vital assegurar as vantagens comparativas enquanto todos se mobilizam para fazer o dever de casa, integrando os esforços conjuntos de prover a equação dos gargalos logísticos, premissa fundamental que se integra à qualificação de recursos humanos, à pesquisa de alto nível, para o desenvolvimento da inovação, e da identificação de novos caminhos e polos no setor mineral, gás-químico e de fertilizantes, de bioindústria, aquicultura e silvicultura, com ênfase em novas cadeias produtivas, adequadas às vocações de sustentabilidade e biodiversidade da economia florestal. "Um desafio é uma promessa efetiva de uma nova era que pressupõe a economia que o modelo ZFM tem conso-

lido".

Contratação de pessoas com deficiência (PCD)

Ainda nesta quarta-feira, foi debatida, com Dermilson Chagas, Superintendente Regional do Trabalho, a dificuldade de encontrar candidatos para as vagas de trabalho destinadas a deficientes físicos por falta de mão de obra qualificada. Essa dificuldade resulta do desestímulo desses candidatos diante do preconceito, da discriminação cultural, da ausência de estrutura de acessibilidade na área urbana, e de políticas públicas equivocadas por um assistencialismo inconsequente. Poder público e entidades de classe se comprometeram a debater com mais profundidade e proatividade a questão, por sua delicadeza, relevância e ocorrência em todo o território nacional.

Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Nesta edição contou com a colaboração de Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Eletros

Diretoria mantém diálogo com PIM

Objetivo da entidade é aumentar a competitividade e melhorar a relação das empresas com o governo federal

Por Lucas Câmara

Ampliar a competitividade de seus associados e produtos, melhorar a relação com os governos e melhorar a relação com o consumidor: essas são algumas das metas para o biênio 2013-15 da Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos). Para atingir estes objetivos, a associação deu posse à nova diretoria.

Em conversa com o *Jornal do Commercio*, o presidente executivo da Eletros, Lourival Kiquila, explicou que tradicionalmente o Conselho da entidade tem reuniões trimestrais e orienta o presidente e todo o corpo executivo a como trabalhar. Há seis anos no cargo, Kiquila afirma que, apesar de não ter se reunido com o Conselho, já conhece e confia na capacidade do novo corpo administrativo.

"O Conselho foi recém eleito. Ainda não tivemos a primeira reunião, mas conheço suficientemente bem o Armando Vale, que é o novo presidente do Conselho para saber que ele é inovador, tem uma velocidade boa e um bom relacionamento e vai continuar mantendo a instituição e tentar fazer com que ela obtenha mais êxito", garantiu. Como representante dos fabricantes de eletrodomésticos



Foto: Divulgação

Presidente executivo da Eletros, Lourival Kiquila, disse que a entidade busca atuar em favor do PIM

e eletrônicos de todo o Brasil, a Eletros mantém diálogo constante com o Polo Industrial de Manaus. Lourival Kiquila destacou a boa relação entre a

Associação e o PIM. Segundo ele, a Eletros sempre participa de discussões referentes aos processos produtivos, fazendo um adensamento maior da ca-

deia. Além disso, ele destacou que, de todo o setor eletrônico, a Eletros mantém um setor inteiro em Manaus: o de produtos eletrônicos.

"Temos um respeito muito grande pelo Amazonas. Nós temos toda a nossa linha eletrônica aí. Temos todas as nossas apoiadas e beneficiadas por Manaus. O nosso presidente (Armando Vale) é da Whirlpool, que é uma fábrica de ar-condicionados, micro-ondas e lava louças instalada no Estado. Além de toda a indústria eletrônica está na Suframa. Eu, pessoalmente, estive na inauguração e mantenho uma relação pessoal afetiva e grande com o PIM", revelou.

Composição

Para o cargo de presidente do Conselho da Eletros, foi eleito o vice-presidente de Relações

Institucionais e Sustentabilidade da Whirlpool Latin America, Armando Ennes do Valle Jr., a vice-presidência da linha branca fica sob a responsabilidade de Adriano Rudek Moura, CFO Latin America da Electrolux. Já a vice-presidência da linha de áudio e vídeo (linha marrom) estará sob responsabilidade de Benjamin Sicú, vice-presidente de novos negócios para América Latina da Samsung.

Henk de Jong, presidente da Philips para América Latina exercerá a vice-presidência da linha de portáteis. À frente da presidência executiva da Eletros continuará o executivo Lourival Kiquila.

Por dentro

SEGMENTO DE LUTA

A ELETROS - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos reúne os maiores fabricantes de eletrodomésticos e eletroeletrônicos de consumo do País. São 32 empresas associadas, que representam marcas importantes dos segmentos de linha branca, áudio e vídeo (linha marrom) e linha de portáteis.

A entidade conta com conselhos setoriais nos três segmentos de atuação de seus associados (linha branca, de imagem e som e eletroportáteis). Também conta com grupos de especialistas nas áreas Técnica e de Meio Ambiente, de Apoio ao Legislativo, Comércio Exterior, de Assistência Técnica e Defesa do Consumidor, com o objetivo de dar subsídio e apoio técnico ao desenvolvimento de estudos, levantamento de dados e elaboração de análises e propostas.

Brother Industries

PIM pode receber nova unidade fabril

A multinacional japonesa sediada em Nagoya atua no segmento de impressões, com fabricação de maquinários

Diretores, consultores e representantes comerciais da empresa Brother Industries estiveram na última quinta-feira (15) na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), onde se reuniram com o superintendente Thomaz Nogueira e com equipe de profissionais da autarquia para verificar as possibilidades de instalação de uma unidade fabril no Polo Industrial de Manaus (PIM).

A Brother, multinacional japonesa com sede em Nagoya e operações comerciais em todos os continentes, atua com maior destaque no segmento de impressões, com fabricação de máquinas impressoras matriciais e multifuncionais. Segundo os representantes da empresa, a multinacional considera implantar na América Latina um parque industrial para produção de máquinas impressoras multifuncionais, o que seria sua primeira fábrica no Hemisfério Sul.

O superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, apresentou durante a reunião detalhadamente os incentivos fiscais do modelo ZFM, as principais vantagens comparativas da região e as medidas que estão sendo efetivadas para garantir maior competitividade às empresas instaladas em Manaus. Nogueira também ressaltou a capacidade produtiva e tecnológica e também a segurança jurídica para investimentos de longo prazo no PIM. "A Zona Franca de Manaus é um excelente portão de entrada para o mercado



Foto: Diego Queiroz

Representantes, consultores e diretores da empresa japonesa Brother Industries se reúnem com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira

brasileiro. Nós temos um bom ambiente, temos capacidade e contamos com uma matriz tributária única no País, o que nos permite oferecer condições diferenciadas para negócios vantajosos", disse o

superintendente.

Ao final do encontro, os representantes da Brother aproveitaram para tirar dúvidas principalmente sobre o funcionamento do Processo Produtivo Básico (PPB), as

condições de venda de produtos fabricados na ZFM a países do Mercosul e as potenciais mudanças na legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS). Eles ficaram

de analisar as informações obtidas e retomar posteriormente contato com a autarquia em caso de novas dúvidas sobre as condições de implantação em Manaus.

O superintendente Thomaz

Nogueira colocou a equipe da Suframa à disposição dos representantes da Brother para auxiliar a qualquer momento no processo de tomada de decisão visando à implantação da empresa no PIM.

sim & não

ZF é atacada por aliados do Norte

Após ser bombardeada pelos secretários da Fazenda de São Paulo e Minas Gerais, na semana passada, e criticada na terça-feira pelo governador em exercício do Pará, a Zona Franca foi atacada ontem, em bloco, por senadores dos Estados de Roraima, Amapá e Acre. Esses três Estados compõem a área de abrangência do modelo. A ação orquestrada foi puxada pelo senador Romero Jucá, vice-líder do PMDB, que falou da Zona Franca como um projeto concentrador de riquezas.

Pressão A fala do bloco é uma tentativa de pressionar para aprovar uma PEC do senador José Sarney (PMDB-AP) que estende os prazos das Zonas de Processamento de Exportação e das Áreas de Livre Comércio por igual período que venha a obter a ZFM com a PEC da Prorrogação (50 anos).

Satélites O senador Romero Jucá vai além da prorrogação. Ele quer que as áreas de livre comércio da Amazônia sejam elevadas à categoria de satélites da Zona Franca "com orçamento próprio para diversificar o desenvolvimento e a industrialização sustentável na Amazônia".

Ilha A fala mais ácida contra o modelo foi a do senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP),

que chamou a Zona Franca de "ilha de excelência": "Não podem a Constituição e o Ministério da Fazenda pensar na ZFM como uma ilha de excelência, excetuando os regimes que também têm de ser excepcionais".

Soltos Detalhe sobre a ofensiva de Roraima, Acre e Amapá foi que nenhum dos três parlamentares do Amazonas no Senado fez contraponto ao que estava sendo dito.

Lograr Em outra frente de batalha, a classe política do RJ se posicionou contra o AM na discussão do pedido da ALE-AM ao TSE para aumentar o número de deputados federais do Estado, o que implica em mexer em outras bancadas. Com receio de perder duas

vagas, os cariocas plantaram nota na Veja on line dizendo que o AM quer tugar (lograr) o Rio em duas cadeiras.

'Esmoléus' Do deputado Plínio Valério (PSDB) em discurso inflamado ontem, em Brasília, em defesa da ZFM: "Nós não somos esmoléus. Nós somos um povo tal qual o resto do Brasil, que quer produzir, que quer crescer".

Pra vê! Os vereadores Waldemir José e Professor Bibiano, do PT, deixaram a paróquia e foram ontem a Brasília tratar de ZFM com os cardeais petistas. Após pose para foto, pediram apoio dos senadores Eduardo Suplicy (SP) e Lindbergh Farias (RJ) à aprovação da resolução do ICMS interestadual que

beneficia a Zona Franca de Manaus.

Título de eleitor

Candidatos a cursos com vagas abertas pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) estranham exigência feita no ato da matrícula. A instituição pede título de eleitor. Até aí tudo bem. Acontece que o documento é exigido até de quem tem menos de 18 anos de idade.

Cirurgia O secretário municipal de Esporte, Fabrício Lima, vai ser submetido hoje a uma cirurgia para tratar um problema conhecido como "hérnia de atleta". Ele deve ficar em recuperação por uma semana. A operação está marcada para às 13h.

PINGA FOGO

✖ Do secretário de Educação, Pauderney Avelino, ao notar a presença do colega da Semef, Uliisses Tapajós: "Olha quem está por aqui! É o nosso ministro da Fazenda!"

✖ O governador Omar Aziz (PSD) vai hoje à Iranduba prestigiar solenidade da câmara local, que irá conceder o título de Cidadã Irandubense à primeira-dama do Estado, Nejmi Aziz. O evento ocorrerá pela manhã.

✖ O Conselho Tutelar de Iranduba enviou correspondência na qual alega que não foi a fonte de informação contida na matéria publicada em ACRÍTICA no dia 26/10/2012, sobre suposto desaparecimento de crianças e adolescentes, as quais estariam sendo aliciadas por rede de tráfico humano e prostituição.

Claro & Escuro

Sem representatividade

“Nossa bancada pequena não tem representatividade perante os demais Estados. Estamos muito longe dos olhos e, muito mais ainda, do coração”, disse o vereador Luiz Alberto Carijó, ao cobrar mais empenho na defesa da Zona Franca no Congresso.

Portas abertas

O PTN abriu as portas para o prefeito Arthur Neto, caso decida mesmo deixar o PSDB. Arthur se rebelou contra ação dos tucanos paulistas em retirar incentivos fiscais da Zona Franca.

RÁPIDAS

Após decisão do STF, preço dos importados deverá cair 1,9%

Com a decisão de quarta-feira (20) do Supremo Tribunal Federal (STF), de que é inconstitucional incluir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo de PIS/Pasep e Cofins nas operações de importação, o custo de comprar produtos estrangeiros deve cair pelo menos 5%, calcula a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). Simulação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) indica que o produto importado ficará 1,9% mais barato, sobretudo aqueles que podem ser importados diretamente pela empresa ou usuário final.

AVISO DE LICITAÇÃO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Eleições 2012 atrapalharam tudo

De acordo com Átila Lins, o pleito de 2012 atrapalhou o andamento da proposta. “Os partidos precisavam indicar os membros que participariam da Comissão Especial. Como muitos estavam envolvidos nas eleições, a discussão sobre PEC não avançou”, disse.

Segundo o deputado, com a instalação da Comissão Especial, a PEC deve ser aprovada até o fim de 2013. “Este ano tem que aprontar, porque no próximo ano tem eleição. Se não aprovarmos, pode complicar, como aconteceu em 2012”, afirmou Lins.

Clima de otimismo



A expectativa é que até o fim de maio a proposta seja devolvida à Presidência da Câmara, que analisa o documento em pauta. Depois, a PEC volta para a Comissão Especial para receber adequações. “O relator verifica se há algum equívoco nas emendas apresentadas. Por isso, há a necessidade de um relator do Amazonas, que conhece as necessidades da região”, argumentou Lins. Após as alterações, o documento volta para

a Câmara, que depois envia ao Senado Federal para a aprovação. A Comissão Especial tem até 40 sessões para concluir os trabalhos.

O deputado garantiu que a população dos estados envolvidos no tema será ouvida em audiências, o que deve ajudar na construção e adequação da PEC. “Vamos aprovar um roteiro que permita a participação da sociedade nos debates, mesmo que seja por meio de representantes”, disse.

Defesa da PEC



A bancada do Amazonas deve se reunir para preparar a defesa da PEC diante do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN), e dos demais parlamentares. “Vamos mostrar, através de estudos, que a ZFM impediu a devastação de áreas no Amazonas, porque houve investimento na geração de emprego na área urbana do Amazonas”.

Segundo Lins, provavel-

mente, a proposta receberá apoio da base aliada da Presidência da República. “Como a proposta é da presidente Dilma, a bancada aliada deve nos ajudar, porque é um compromisso dela com o Amazonas”. De acordo com o deputado, a PEC deve beneficiar a Amazônia Ocidental - Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima - e o Amapá, estado que também recebe incentivos fiscais.

Instalada comissão especial sobre PEC da ZFM

Quase dois anos após a presidente Dilma Rousseff anunciar a prorrogação da Zona Franca de Manaus (ZFM) por mais 50 anos, uma comissão especial na Câmara dos Deputados, em Brasília, vai acompanhar a elaboração do documento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

103/201. De acordo com o relator da PEC, deputado federal Átila Lins (PSD/AM), a partir desta quarta-feira (20), começam as dez sessões para a apresentação de emendas à proposta. “Após a Semana Santa, começamos efetivamente os debates”, afirmou.

A PEC aguardava a desig-

nação da Comissão Especial há mais de um ano. O anúncio da prorrogação da ZFM foi feito pela presidente, Dilma Rousseff, em outubro de 2011 durante a inauguração da Ponte Rio Negro, em Manaus. Na época, ela encaminhou a proposta à Câmara dos Deputados.